

Construindo a Nação



Caro estudante



Nesta primeira edição de 2016 do *Manchetes*, quero dar as boas-vindas aos novos alunos e receber com carinho os que já estudam em nossas unidades. Desejo a todos que este ano seja de muitas conquistas e aprendizado, como foi o anterior. Em 2015, as Etecs conquistaram cerca de 250 medalhas em olimpíadas do conhecimento. E ainda participaram de feiras nacionais e internacionais para apresentar os trabalhos desenvolvidos em nossas escolas.

Nossos alunos, como os de Marília e Franca, por exemplo, foram selecionados pelo Projeto Jovens Embaixadores enquanto os de Matão, Monte Mor e Suzano participaram da jornada de foguetes, no início de fevereiro.

Outro destaque no ensino foi o foco na inovação, que pode ser comprovado nos trabalhos como *Solidariedade & Tecnologia*, vencedor do Prêmio Construindo a Nação, e no papel desenvolvido com palha e o bagaço da cana-de-açúcar.

Na largada deste ano, é bom ficar de olho nas inscrições para o Prêmio CRQ 2016.

Boa leitura!

Laura Laganá
Diretora-Superintendente

Jornal Manchetes Etecs

Publicação do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação responsável pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs) estaduais.

AssCom (Assessoria de Comunicação)
Textos: Cristiane Santos
Diagramação: Ana C. La Regina

Ilustrações: freepik.com

Tiragem: 4 mil exemplares
CTP, impressão e acabamento:
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo



Pela sexta vez consecutiva, a Etec Rosa Perrone Scavone, de Itatiba, foi premiada no concurso Construindo a Nação, promovido pelo Instituto da Cidadania Brasil. Na 15ª edição, a premiação foi dupla: o projeto *Solidariedade & Tecnologia* venceu na categoria Pela Sensibilidade da Prática Desenvolvida. E o

autor do trabalho, José Guilherme Picolo, foi considerado o Aluno em Destaque.

José Guilherme criou um jogo com materiais recicláveis para auxiliar o processo de reabilitação motora ou neurológica. O equipamento com formato de abelha é voltado especialmente para crianças. A cada sinal luminoso emitido pelo aparelho, o paciente deve movimentar o braço na direção da luz. O jogo, que possui fases e velocidades distintas, já está sendo utilizado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Itatiba.

Planeta SUSTENTÁVEL

Os alunos Leonardo Selvenca, Pâmela Vitorino e Vanessa Kaneko, do curso técnico de Açúcar e Alcool da Etec Amim Jundi, de Osvaldo Cruz, criaram um papel a partir da palha e do bagaço da cana-de-açúcar, provenientes do processo de colheita industrial das usinas sucroalcooleiras.

A proposta do estudo é demonstrar a viabilidade de produzir um produto biodegradável com a palha, assim como já acontece com o bagaço da cana.

“A palha também é rica em celulose e sua transformação em papel utiliza menos produtos químicos se comparada aos eucaliptos”, explica Leonardo.

O trabalho do papel ecológico ficou entre os melhores projetos apresentados no Congresso de Iniciação Científica (CICFAI) Júnior, organizado pelas Faculdades Adamantinas Integradas (FAI). O evento acadêmico é aberto a estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico do Brasil e exterior.

#Partiu Washington

Camilla Lopes Zanotti, da Etec Antonio Devisate, de Marília, e Pedro Ferreira Alencar, da Etec Dr. Júlio Cardoso, de Franca, estão entre os 50 estudantes da rede pública selecionados para a 14ª edição do Programa Jovens Embaixadores. Mais de 13 mil candidatos se inscreveram para participar da iniciativa.

Durante o mês de janeiro, os dois jovens participaram de um intercâmbio cultural gratuito de três semanas, nos Estados Unidos. A viagem incluiu visita a monumentos históricos e pontos turísticos da capital americana, Washington, participação em palestras e encontros com lideranças do setor público e privado.

Incluindo os vencedores desta edição, dez alunos de Etecs já conquistaram uma vaga no Programa.



Prêmio de Química

As inscrições para o Prêmio do Conselho Regional de Química (CRQ) 2016 estão abertas até 31 de março.

Os interessados devem enviar seus projetos pelo correio ou entregar pessoalmente o material na sede do CRQ, na Capital.

Destinado a estudantes de todo o Estado, o Prêmio é dividido em quatro categorias: Engenharia da Área Química, Química de Nível Superior, Química de Nível Superior com Tecnologia e Química de Nível Médio. Os trabalhos podem ser elaborados individualmente ou em grupos de até três alunos. É obrigatório que o orientador seja um profissional químico, com registro no Conselho.

As pesquisas serão analisadas de acordo com alguns critérios, como conteúdo, relevância científica, técnica, tecnológica e social, inovação do tema abordado e apresentação gráfica.

Os alunos vencedores em cada modalidade receberão prêmios no valor de R\$ 10 mil e os professores, R\$ 4,6 mil.



De olho no espaço

De 1ª a 4 de fevereiro, as Etecs de Matão, Monte Mor e Suzano participaram da 7ª Jornada de Foguetes, realizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB). A competição reuniu os melhores experimentos apresentados na 9ª Mostra Brasileira de Foguetes (MBFOG), atividade que acontece simultaneamente à Olimpíada Brasileira de Astronomia.

Durante quatro dias, jovens de 200 escolas se reuniram no interior do Estado do Rio de Janeiro para desenvolver atividades variadas, como palestras e observação astronômica (realizada em um planetário), além de apresentar e lançar foguetes, feitos com garrafas PET, construídos por eles.

Desafio matemático

Mais uma vez, alunos das Etecs são bem-sucedidos na Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

Na 11ª edição, os estudantes conquistaram 76 medalhas: 26 de prata e 50 de bronze, além de mais de mil menções honrosas. Realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), a iniciativa visa estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área.

Em 2015, a Obmep reuniu mais de 42 mil escolas públicas e 17,9 milhões de estudantes em todo o Brasil. Os medalhistas serão convidados pelo IMPA a participar do Programa de Iniciação Científica Júnior, neste ano.



Foco na inovação

O projeto *A grama na Ciência é mais verde: ação do óleo extraído de grama como antibiótico natural*, desenvolvido na Etec

Júlio de Mesquita, em Santo André, é o vencedor do 6º Prêmio Eseg de Gestão. João Miguel Alves Nunes, autor da pesquisa, comemorou o resultado: “É uma honra ser premiado em meio a trabalhos tão bons”.

Entre os 15 projetos que chegaram à etapa final, em segundo lugar ficou o trabalho *Tinta de baixo custo com pó de cascas de ovos*, da Etec de Suzano, e em terceiro, *V.R.C. - Vara Retrátil Condutora, uma bengala automatizada para deficientes visuais*, criada por alunos da Etec Jorge Street, de São Caetano do Sul.

Realizado pela Escola Superior de Engenharia e Gestão (Eseg) em parceria com o Centro Paula Souza, o concurso tem por objetivo valorizar projetos de alunos de Etecs que tragam soluções criativas para a melhoria de processos e produtos.

A cerimônia de premiação foi realizada na sede do Paula Souza, na Capital. Alunos e professores responsáveis por esses trabalhos receberam iPods.



Juliane Freitas

